

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Regulamento (UE) 2022/1309 de 26 de julho</u>	2022.07.27	Comissão Europeia	Altera e retifica o Regulamento de Execução (UE) 2018/2019 no que diz respeito a determinados vegetais para plantação de Malus domestica originários da Ucrânia e da Sérvia.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/1316 de 25 de julho</u>	2022.07.27	Comissão Europeia	Altera a Decisão 2008/911/CE que estabelece uma lista de substâncias derivadas de plantas, preparações e associações das mesmas, para a sua utilização em medicamentos tradicionais à base de plantas.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ António Ventura garante 2023 como ano dedicado à formação de agricultores

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, anunciou na ilha do Pico, que 2023 será, dentro das “possibilidades financeiras e técnicas”, um ano dedicado à formação de agricultores e formadores, ilha por ilha.

“É nossa intenção que 2023 seja um ano dedicado à formação, quer de agricultores, quer de formadores, com um ambicioso plano por ilha, ajustado a cada uma das ilhas, e ajustado às produções mais aptas. Tudo irá ocorrer dentro das nossas possibilidades financeiras e técnicas”, declarou o governante.

António Ventura falava após a entrega de certificados de participação de formação agrícola em contexto de trabalho.

“A formação agrícola, de que hoje entregamos os certificados de participação, não deve terminar hoje, pelo contrário apelo a todos que se possam encontrar para que a formação continue periodicamente com a partilha de experiências e de intercâmbios”, frisou o Secretário Regional.

Só com esta atitude “se pode criar pensamento crítico e contexto reivindicativo perante a governação, e se pode ter uma melhor gestão das explorações agrícolas”, acrescentou ainda.

Uma das melhores vias que os serviços oficiais têm para ajudar os agricultores e promover uma agricultura de qualidade, é dar formação aos seus ativos, orientando-os para as boas práticas agrícolas, com tripla vantagem: utilização mais sustentável dos solos, em íntimo respeito pelos ecossistemas agrícolas; mais correto tratamento às culturas e produções agrícolas; maior racionalidade nos custos de exploração, com maior eficácia e melhor eficiência na utilização dos fatores de produção e melhores rendimentos para os agricultores.

Fonte: [Portal da Agricultura dos Açores \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)



República Portuguesa

Noticias

❖ Estudo europeu propõe estratégia agroambiental para proteção dos polinizadores e melhoria da produção agrícola

Em regiões com vegetação natural e seminatural, a implementação de bordaduras florais é uma estratégia de sucesso para promover os polinizadores e a produtividade do girassol, conclui um estudo liderado por duas investigadoras da Universidade de Coimbra (UC). Os resultados acabam de ser publicados na revista *Journal of Applied Ecology*, especializada em Biologia da Conservação.

Este estudo contribui para mitigar os efeitos da intensificação das paisagens agrícolas, de modo a satisfazer a crescente procura por alimentos, na biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas, especialmente os vários grupos de polinizadores, vitais para a manutenção das culturas dependentes de polinização.

As bordaduras florais são pequenas zonas, junto a campos agrícolas, que têm recursos florísticos, «por exemplo, plantas com flor, com o objetivo de, entre outros, fornecer alimento – pólen e néctar – aos insetos polinizadores, especialmente quando a cultura agrícola não está em flor e os recursos alimentares são escassos», explica Lucie Mota, primeira autora do artigo científico e investigadora do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Neste estudo em particular, que visou avaliar o efeito da implementação de bordaduras florais junto de campos de girassol em duas regiões de agricultura intensiva e quantificar o seu impacto nas taxas de visita e na produtividade do girassol, Sílvia Castro, coautora do estudo e também investigadora da FCTUC, esclarece que as bordaduras florais foram obtidas «pelo semente de uma mistura de sementes de espécies de plantas selecionadas. Assim, os insetos polinizadores alimentam-se do pólen e néctar destas flores, que florescem antes do girassol, transitando depois para a cultura agrícola quando esta se encontrar em floração».

O trabalho foi realizado em duas regiões de Espanha (Burgos e Cuenca), em campos de girassol com vegetação seminatural associada, com bordaduras florais implementadas e sem vegetação. Ao longo de dois anos, a equipa da Universidade de Coimbra, em colaboração com parceiros da Universidade Autónoma de Madrid e da Universidade de Burgos (Espanha), registou as taxas de visita de polinizadores, através de observações diretas, e quantificou, quer a produção quer o peso das sementes, em 52 campos por ano.

Os resultados obtidos, relatam Lucie Mota e Sílvia Castro, «revelaram variação regional e interanual nas taxas de visita, provavelmente devido às diferenças estruturais existentes nas paisagens estudadas. Em Cuenca, região caracterizada por paisagens mais heterogéneas e mais ricas em recursos florísticos, os efeitos das bordaduras florais foram significativos no segundo ano de implementação, com taxas de visita e valores de produtividade maiores em campos com esta infraestrutura verde, em comparação com os campos sem vegetação. Contrariamente, na região de Burgos, não foram observados efeitos entre tratamentos porque as comunidades de polinizadores já estavam muito depauperadas e a simples implementação das bordaduras não foi suficiente para promover os polinizadores nem a produção do girassol».

As conclusões do estudo evidenciam que a implementação de bordaduras florais ou a manutenção de habitats seminaturais próximos de campos de girassol «mostraram efeitos dependentes do contexto paisagístico nas taxas de visita e na produtividade da cultura. Em agroecossistemas fortemente simplificados, estas intervenções podem não ser suficientes ou necessitam de mais tempo para produzirem efeitos significativos. Mas, em regiões onde existe vegetação natural e seminatural, a implementação de bordaduras florais foi uma estratégia de sucesso para promover os polinizadores e a produtividade do girassol», destacam.

Segundo as duas investigadoras, este estudo chama a atenção para a importância da conservação de zonas verdes, naturais ou seminaturais, numa paisagem agrícola. «Estas infraestruturas verdes constituem habitats para os insetos polinizadores, que são fundamentais à produção de alimentos. Neste caso específico, a cultura do girassol permite, principalmente, a obtenção de óleos, mas isso só é possível através de uma polinização eficiente», afirmam Lucie Mota e Sílvia Castro.

Isto significa que, notam, «a conservação de habitats naturais permite a manutenção das comunidades de insetos polinizadores na zona agrícola e, assim, uma maior e melhor produção agrícola. Em zonas cujos recursos florísticos disponíveis não sejam suficientes, a implementação de bordaduras florais parece ser uma boa estratégia agroambiental, combinada com a vegetação natural já existente. Contudo, em zonas agrícolas em que exista pouca (ou nenhuma) vegetação natural, esta estratégia por si só parece não ser suficiente; daí a importância da preservação de algumas infraestruturas verdes naturais próximo dos campos agrícolas».

Este trabalho faz parte de um projeto mais vasto, o Poll-Ole-GI SUDOE, financiado pelo Programa Europeu Interreg-Sudoe e pelo Programa de Apoio da União Europeia para a Investigação e a Inovação Horizonte 2020 (Ecostack). Além da UC, participam no projeto a Universidade de Burgos, instituição líder do projeto, a Universidade Autónoma de Madrid (Espanha), o Institut Nationale de Recherche pour l'Agriculture, l'Alimentation et l'Environment e o Centre National de la Recherche Scientifique (França).

Fonte: [Estudo europeu propõe estratégia agroambiental para proteção dos polinizadores e melhoria da produção agrícola - Agroportal](#)

Eventos

❖ Congresso Internacional de Horticultura 2022

De 14 a 26 agosto 2022

“Horticultura para um mundo em transição” é o tema da 31.ª edição deste congresso a decorrer em formato híbrido. Considerando os desafios impostos pelas alterações climáticas, o programa do evento incide em torno da capacidade da horticultura estabelecer novas formas de produzir e de consumir com vista a “melhorar a qualidade da alimentação (nutrição e segurança), reduzir fertilizantes e pesticidas químicos, desenvolver resistência às alterações climáticas, intensificar a resistência natural às doenças e aumentar sistemas alimentares sustentáveis”.

Inscrições

Página do evento: <https://www.ihc2022.org/>

Local: Angers (França) e online

Fonte: [Congresso Internacional de Horticultura 2022 \(gpp.pt\)](https://www.gpp.pt)

❖ 47.º Congresso Internacional de Apicultura

De 24 a 26 agosto 2022

O programa do congresso versa sobre vários tópicos relacionados com a Apicultura, tais como apiterapia, biologia das abelhas, polinização e flora apícola, apicultura para o desenvolvimento rural, saúde das abelhas. O evento integra a participação de especialistas de todo o mundo.

Inscrições

Página do evento: <https://apimondia2021.com/?p=home>

Local: Istambul (Turquia) e online

Fonte: [47.º Congresso Internacional de Apicultura \(gpp.pt\)](https://www.gpp.pt)



União Europeia



Notícias do Tribunal de Contas Europeu

❖ Comunicado de Imprensa- REPowerEU pode ficar abaixo das ambições, alerta o Tribunal de Contas Europeu

O REPowerEU é o plano da União Europeia (UE) para reduzir rapidamente a dependência dos combustíveis fósseis russos, diversificar o abastecimento energético na União e acelerar a transição ecológica. Mas pode enfrentar grandes desafios práticos, alerta o Tribunal de Contas Europeu (TCE) num parecer hoje publicado. Em especial, o seu êxito dependerá de ações complementares a todos os níveis e de garantir cerca de 200 mil milhões de euros de financiamento.

Comunicado de imprensa

Fonte: [Opinion 04/2022 \(europa.eu\)](https://www.europa.eu)